seta
As infinitas soluções da natureza.

Resumo Público
FSC - C004306

Plano de **Manejo Florestal**

RESUMO PÚBLICO **2025**

2025

Sumário

1. A acacicultura no Rio Grande do Sul 03
2. Os produtos da floresta 04
3. A certificação florestal 05
4. A Seta 05
5. Florestal Seta 06
6. Unidades de Negócio 06
    6.1 Estância Velha 06
    6.2 Rio Grande 06
7. Política de qualidade e meio ambiente 07
8. Código de conduta 07
9. Objetivos do manejo florestal 08
    9.1 Metas e Verificações 09
    9.2 Missão, Visão e Valores 10
10. Unidade de manejo florestal 11
    10.1 Regiões de atuação da Seta 11
11. Clima 12
12. Hidrografia 12
13. Geologia e solos 12
14. Relevo e altitude 13
15. Fauna e flora 13
16. Contexto socioeconômico 13
17. Gestão florestal 14
18. Recursos florestais 14
19. Silvicultura 14
20. Construção e manutenção de estradas 15
21. Colheita florestal 15
22. Indicadores de gestão florestal 16
23. Taxa de colheita 16
24. Gestão ambiental 17
    24.1 Licenciamento ambiental 17
    24.2 Cadastro Ambiental Rural - CAR . . . 17
    24.3 Recuperação de áreas degradas . . . 17
    24.4 Uso do solo 18
    24.5 Impactos ambientais e medidas mitigadoras 18
25. Áreas de alto valor de conservação 19
    25.1 Parâmetros de identificação de AVC . . 20
26. Limitações ambientais 21
27. Identificação e monitoramento de fauna e flora . 22
    27.1 Avistamento de fauna e flora 22
    27.2 Monitoramento PRAD 22
    27.3 Diagnóstico ambiental de fauna e flora 23
28. Espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção 24
29. Gestão social 25
    29.1 Entrevista com lindeiros 25
    29.2 Ações sociais 25
    29.3 Igualdade de gênero 26
    29.4 Comunidades tradicionais 26
    29.5 Disponibilidade de fertilizantes orgânicos 27 27
    29.6 Programa de fomento florestal 27
    29.7 Canais de comunicação 28
    29.8 Projeto compartilhar 29
    29.9 Atividades na região de atuação 29
    29.10 Capacitação 30
30. Segurança do trabalho e saúde ocupacional . . . 31

Resumo Publico 2025
FSC - C004306

01. A Acacicultura no Estado do Rio Grande do Sul

A Acácia-Negra (*Acacia mearnsii* De Wild) é originária da Austrália e foi introduzida no Brasil, no estado do Rio Grande do Sul no ano de 1918, no Município de São Leopoldo por Alexandre Bleckmann.

O primeiro plantio com fim comercial foi estabelecido dez anos depois no município de Estrela por Júlio Lohmann, com grande êxito, sendo que em 1930 foram importadas sementes da África do Sul, para implantação em grande escala (OLIVEIRA, 1960). A espécie está adaptada às condições ambientais locais, em termos de características físicas e químicas do solo, à demanda de água e limites microclimáticos, sendo consagrada e largamente plantada em toda a região, apresentando grande potencial de crescimento e de integração em sistemas agrossilvipastoris.

Esse sistema beneficia milhares de famílias na região Sul do Brasil, onde existem cerca de 67 mil hectares plantados. A Acácia-Negra também é utilizada na recuperação de solos degradados, pois como outras plantas da família das leguminosas, possui capacidade de fixar no solo nitrogênio retirado da atmosfera.

02. Os Produtos da Floresta

Casca

Extração do tanino utilizado para curtimento em couros, ácido tânico, ácido gálico para produtos químicos, insumos para tintas, composto para perfuração de poços de petróleo, inibidores de corrosão, de floculantes para produção de cerâmicas, matéria-prima para adesivos e resinas, floculantes para tratamento de água e efluentes, insumos para o setor sucroalcooleiro e aditivos para nutrição animal.

Madeira

Matéria-prima para celulose, papel,madeira aglomerada, carvão vegetal, energia e construção civil.

Coivara

Galhos restantes do processo de colheita florestal podem ser transformados em biomassa para produção de energia limpa ou conservar no próprio local de colheita visando a ciclagem de nutrientes.

Cinza de Caldeira

Material resultante da combustão de lenha, pode ser utilizado no tratamento de efluentes ou incorporado em solos de lavoura, promovendo o equilíbrio e melhorando sua produtividade.

Bagaço

Material resultante do processo extrativo da casca de Acácia, pode ser utilizado como combustível para caldeiras, composto orgânico e recobrimento de solo visando o aumento da fertilidade.

03. A Certificação Florestal

A Certificação Florestal é o resultado de iniciativas mundiais para conservação e uso racional dos recursos florestais em todo o mundo. Para atestar as suas práticas de bom manejo florestal a Seta buscou o selo FSC® para certificar suas plantações de Acácia-Negra.

O FSC, sigla em inglês para Forest Stewardship Council®, significa Conselho de Manejo Florestal e surgiu na década de 90, com o objetivo de difundir o bom manejo florestal conforme Princípios e Critérios que conciliam as salvaguardas ecológicas, com os benefícios sociais e a viabilidade econômica, sendo aplicável ao mundo inteiro.

O selo serve para orientar o consumidor a optar por um produto que não degrada o meio ambiente e contribui para o desenvolvimento social e econômico, assegura a manutenção da floresta, bem como o emprego e a atividade lucrativa que a mesma proporciona.

O selo FSC é uma garantia da origem. Ele atesta que a madeira (ou outro insumo florestal) utilizada no produto é oriunda de uma floresta manejada de forma ecologicamente adequada, socialmente justa e economicamente viável.

O selo também orienta o comprador atacadista ou varejista a escolher um produto diferenciado e com valor agregado, capaz de conquistar um público mais exigente e, assim, abrir novos mercados.

04. A Seta

A Seta está presente no mercado contribuindo para o bem-estar da sociedade e do meio ambiente. A empresa mantém investimentos constantes em pesquisa e desenvolvimento de seus produtos e processos, por meio de uma equipe interna especializada e convênios com universidades e instituições de pesquisa.

A Seta é composta por duas plantas industriais, localizadas nas cidades de Estância Velha e Rio Grande, ambas no Rio Grande do Sul, que desenvolvem produtos a partir da Acácia-Negra.

A empresa oferta soluções para variados segmentos e aplicações, e conta com equipe Florestal dedicada para o bom manejo de suas florestas.

05. Florestal Seta

A equipe Florestal da Seta é composta por pesquisadores, engenheiros e técnicos da área, tendo papel decisivo no apoio à expansão da acacicultura com completa responsabilidade socioambiental por meio da pesquisa, plantio, colheita e manutenção de florestas de Acácia-Negra.

Fomentamos e contribuímos com o desenvolvimento da atividades florestal, dentro dos preceitos ambientais, nos comprometendo, a longo prazo, com práticas responsáveis de manejo florestal.

06. Unidades de Negócio

6.1 Estância Velha

A Unidade de Estância Velha é dedicada à pesquisa e desenvolvimento de produtos aplicados a diferentes segmentos, utilizando a versatilidade e os benefícios dos taninos e polifenóis naturais extraídos da casca da Acácia-Negra. Dentre os segmentos atendidos estão: indústria curtidora, tratamento de águas e efluentes, nutrição animal e outras aplicações.

Unidade Estância Velha

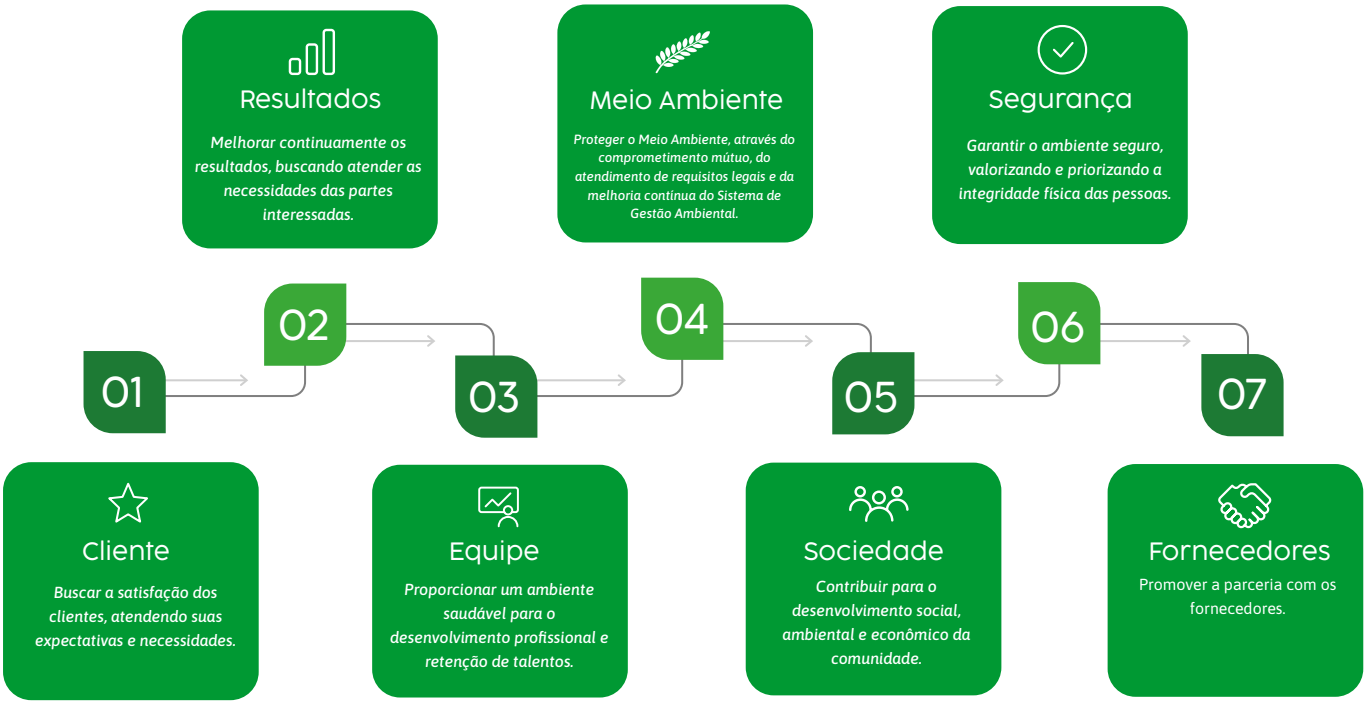
6.2 Rio Grande

Planta industrial focada na produção de cavacos de madeira (woodchips) de alta qualidade, para o mercado mundial de energia, papéis e celulose.

Unidade Rio Grande

07. Política de Qualidade e Meio Ambiente

A Seta se compromete com o Sistema de Gestão da Qualidade e Meio Ambiente - SGQMA e estabelece sua Política com base em 7 pilares:



Além disso, o manejo florestal sustentável é realizado com os princípios e critérios do FSC®, de acordo com o FSC-POL-01-004- V2-0.

0.8 Código de Conduta

A Seta possui um Código de Conduta que orienta a atuação de seus colaboradores e parceiros de negócio, garantindo práticas éticas, transparentes e responsáveis, respeitando à legislação vigente, às políticas e normas da empresa.

Seguir essas diretrizes é essencial para manter a integridade e os valores da empresa em todas as suas relações e operações.

Além disso, a Seta conta com uma Política Anticorrupção e com a Cartilha de Prevenção ao Assédio Moral e Sexual, reforçando seu compromisso com a ética, a integridade e um ambiente de trabalho seguro, respeitoso e transparente para todos.

0.9 Objetivos do Manejo Florestal

01 **Buscar sustentabilidade** da produção florestal de madeira e casca de Acácia-Negra, através de um manejo que considere indistintamente os aspectos sociais, ambientais e econômicos, atendendo aos **Princípios e Critérios do FSC®**;

02 **Reduzir a utilização de produtos agroquímicos**, priorizando medidas preventivas e adoção de métodos **não-químicos e de baixo impacto ambiental**;

03 **Proteger, restaurar e conservar** os remanescentes dos ecossistemas típicos nas áreas manejadas, priorizando sua interligação com corredores biológicos, respeitando as **Áreas de Preservação Permanente** e as características da paisagem;

04 **Gerar tecnologia** na cultura da Acácia-Negra com o compromisso de repassá-la a produtores envolvidos no processo;

05 **Fomentar e dar assistência técnica** a produtores de Acácia-Negra, com o objetivo de promover uma **boa produção florestal**;

06 **Desenvolver as comunidades locais**, através da geração de empregos diretos e indiretos, fortalecimento do comércio local e dos prestadores de serviço da região de atuação.

9.1 Metas e Verificações

Objetivo de Manejo	Meta Verificável	Indicador de Desempenho e Fonte
Sustentabilidade e Conformidade FSC®	1. Manter o Incremento Médio Anual (IMA) em patamar ≥ 22 ^{3}/ha/ano. 2. Atingir 100% de execução cronológica das atividades de monitoramento florestal, ambiental e social previstas no Plano de Manejo.	IMA (m^3/ha/ano). Indicador de monitoramento.
Redução de Agrotóxicos	1. Executar 100% no cronograma de recolhimento e queima de galhos atacados pelo cascudo-serrador na UMF, visando a quebra do ciclo biológico e a redução progressiva da nfestação média anual. 2. Empregar controle mecânico de mato competição em 100% da UMF, alternando com controle químico, visando a redução do uso de herbicidas no ciclo.	Indicador de monitoramento. Indicador de n° de galhos/ha.
Proteção e Restauração de Ecossistemas	1. Assegurar que 100% das novas áreas integradas à UMF possuam o mapeamento e a delimitação de remanescentes nativos antes do início das operações de implantação. 2. Garantir 100% das APPs demarcadas antes das operações de plantio.	Análise da Integridade da Vegetação para cada floresta. Indicador de monitoramento
Geração e Repasse de Tecnologia	1. Atingir 100% de suprimento de sementes melhoradas provenientes das Áreas de Produção de Sementes (APS) da Seta para os viveiros parceiros, consolidando a transferência de ganhos genéticos para a cadeia produtiva da acácia-negra.	Relatórios de Melhoramento Genético.
Fomento e Assistência Técnica	1. Assegurar que, no mínimo, 90% das demandas de mudas subsidiadas formalizadas por produtores parceiros e prefeituras da região de atuação sejam atendidas anualmente, priorizando o suprimento da cadeia produtiva estratégica da acácia-negra.	Histórico de Fomento. Relações de frequência e registros das visitas.
Desenvolvimento das Comunidades Locais	1. Assegurar que, no mínimo, 60% do quadro de fornecedores ativos de insumos operacionais e prestadores de serviços da UMF sejam empresas estabelecidas nos municípios da região de atuação até o final do ciclo. 2. Realizar encontros anuais com viveiristas parceiros na sede da empresa e visitar os viveiros anualmente.	Procedimento de aquisição. Registros de custos das florestas.

9.2 Missão, Visão e Valores do Manejo Florestal

Missão

Buscar a sustentabilidade da produção florestal de madeira e casca de acácia-negra, através de um manejo que considere indistintamente os aspectos sociais, ambientais e econômicos.

Visão

Ser referência global na produção sustentável de acácia-negra (*Acacia mearnsii*), consolidando um modelo de manejo que integre excelência tecnológica e viabilidade econômica à conservação da biodiversidade do Pampa, ao desenvolvimento das comunidades locais e ao fortalecimento dos produtores parceiros.

Valores

01

Sustentabilidade Integral:

Atuamos com base no equilíbrio indissociável entre a viabilidade econômica, a justiça social e a adequação ambiental. Nossas operações são planejadas para serem rentáveis sem comprometer os recursos florestais e os ecossistemas para as gerações futuras.

02

Integridade Ecológica e Conservação do Bioma Pampa:

Reconhecemos que nossas florestas de acácia-negra integram o território original do Bioma Pampa. Comprometemo-nos a gerir a Unidade de Manejo como um mosaico equilibrado,integrando tecnicamente as áreas produtivas aos remanescentes de vegetação nativa para assegurar a conectividade da paisagem e a proteção dos serviços ecossistêmicos.

03

Excelência e Extensão Tecnológica:

Honramos nosso pioneirismo no setor florestal através do investimento constante em pesquisa e desenvolvimento, garantindo que os avanços genéticos e silviculturais sejam transferidos de forma prática para fortalecer toda a cadeia produtiva regional.

04

Responsabilidade e Diálogo Territorial:

Reconhecemos nossa inserção no contexto regional e pautamos todas as nossas relações na ética, integridade e transparência. Priorizamos o engajamento proativo com as comunidades locais para identificar e mitigar impactos, ao mesmo tempo em que promovemos o bem-estar social. Comprometemo-nos com o fortalecimento dos produtores parceiros e da economia regional.

05

Manejo Adaptativo e Precaução:

Utilizamos os resultados de monitoramentos técnicos constantes para fundamentar decisões ágeis, priorizando métodos preventivos e o manejo integrado de pragas para reduzir a dependência de insumos químicos na UMF.

06

Ética, Segurança e Valorização Humana:

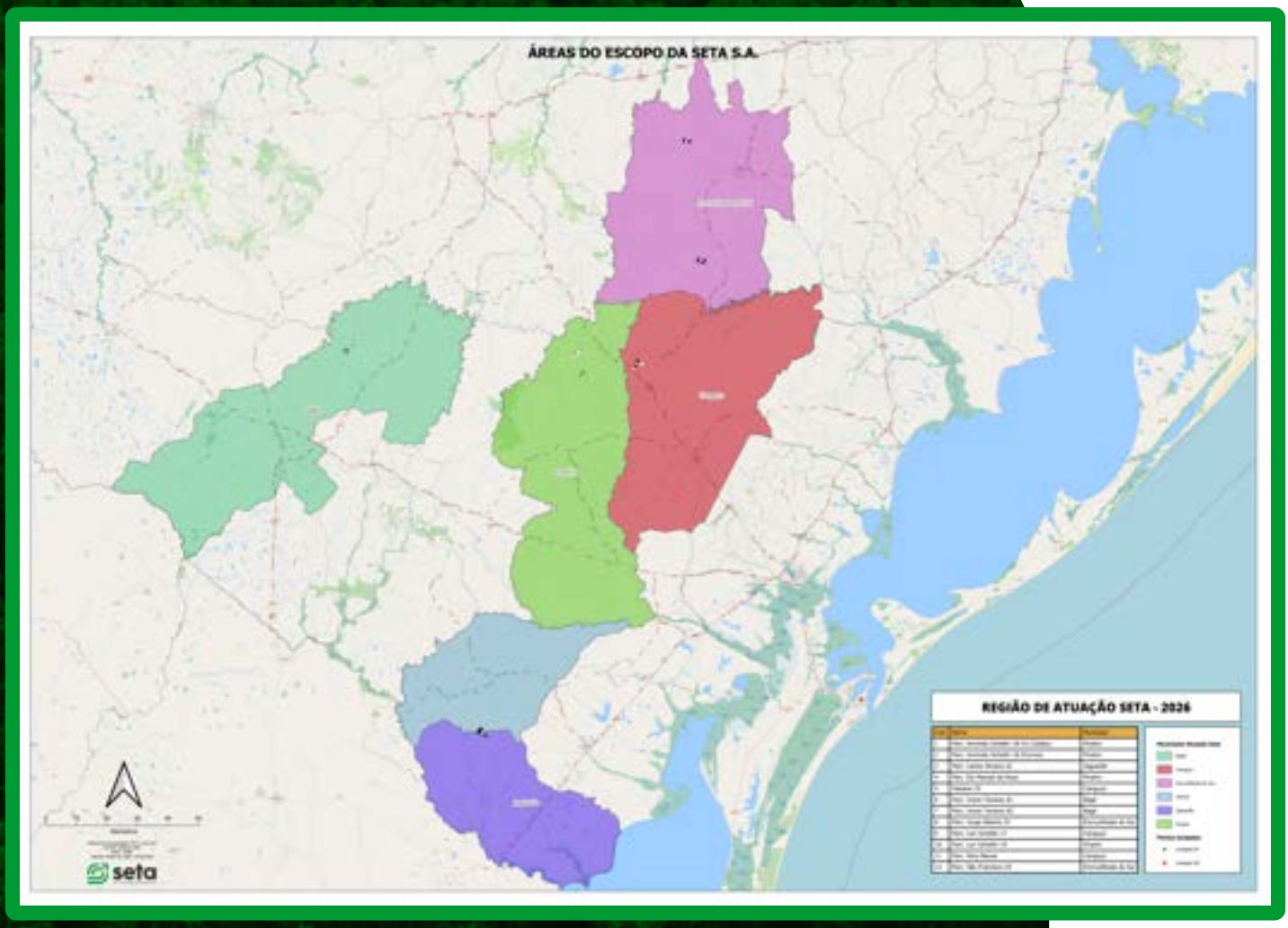
Priorizamos a segurança e a integridade física das pessoas acima de qualquer meta produtiva ou atividade operacional, mantendo tolerância zero para práticas de assédio moral, sexual ou qualquer forma de discriminação e violência no ambiente de trabalho. Pautamos nossas relações na honestidade, na transparência e no combate rigoroso à corrupção, assegurando um ambiente justo, diverso e seguro para todos os colaboradores e prestadores de serviço.

10. Unidades de Manejo Florestal

11.1 Regiões de atuação da Seta

As áreas que compõem a Unidade de Manejo Florestal – UMF – estão distribuídas em diversos municípios do Rio Grande do Sul, sendo elas conduzidas de acordo com a política de qualidade Seta.

Além das áreas próprias, a UMF é composta por parcerias com produtores rurais do Estado, fortalecendo ainda mais o compromisso do fomento florestal com a sustentabilidade. Todas as áreas detêm registros fundiários, conforme preconizam os requisitos legais, sendo documentadas junto ao setor Florestal.



11. Clima

De acordo com a classificação de Köppen, o clima na região do empreendimento se insere no domínio do clima úmido a sub-úmido do tipo Cfa, caracterizando-se pela presença de chuvas abundantes. Os totais médios anuais de precipitação distribuem-se, de modo geral, entre 1.200 mm a 1.700 mm. Quanto à temperatura, a média anual fica abaixo de 20°C na maior parte da região, chegando a 14°C nas maiores altitudes. Principalmente no inverno, mas também em alguns meses de outono e primavera, a região se sujeita ao fenômeno das geadas.

12. Hidrografia

As florestas mantidas pela empresa estão localizadas nas regiões hidrográficas do Guaíba e do Litoral, compreendendo respectivamente as bacias hidrográficas Baixo Jacuí, Rio Camaquã e Mirim-São Gonçalo.

13.Geologia e Solos

Geologicamente a UMF está inserida nos Terrenos Pré-Cambriânicos, com uma grande diversidade de rochas, formadas entre 3 bilhões e 500 milhões de anos antes do presente. São rochas metamórficas de origem ígnea e de origem sedimentar. Quanto aos solos, são comuns os argissolos, luvissolos e neossolos, geralmente de baixa fertilidade, pouco profundos, moderadamente ácidos e neutros.

14. Relevo e Altitude

Por estar distribuída em uma vasta área geográfica no Rio Grande do Sul, o relevo da região varia entre campos totalmente planos a coxilhas, morros e vales extremamente recortados, característica da unidade geomorfológica Escudo Sul-Riograndense. Apresenta altitudes máximas de 400 a 500 metros do nível do mar.

15. Fauna e Flora

A fauna também é bastante expressiva, com cerca de 500 espécies, sendo 100 espécies de mamíferos.

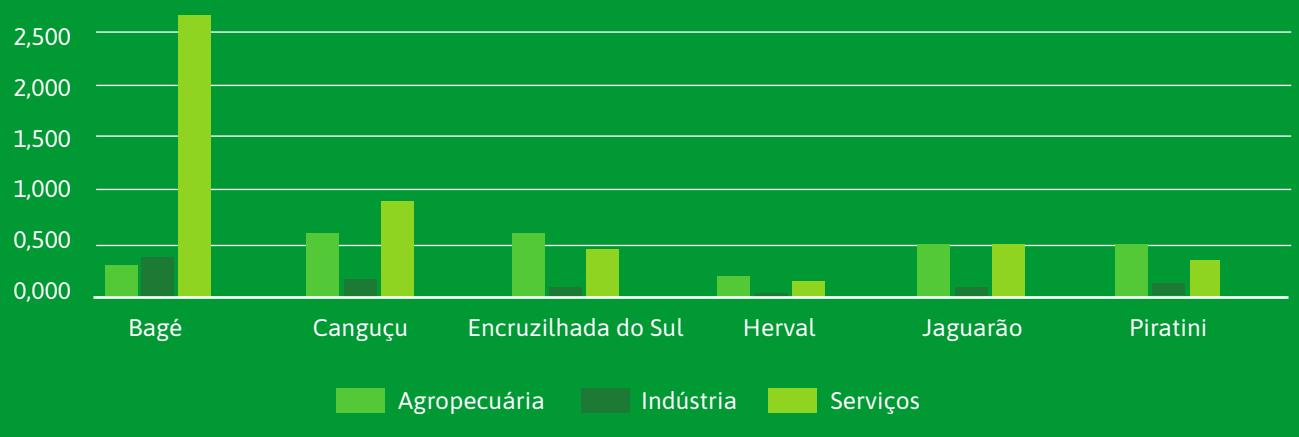
O Bioma Pampa, no qual está inserida a Unidade de Manejo Florestal da Seta, possui uma área aproximada de 178.243 km² e apresenta fauna e flora própria, de grande biodiversidade.

Nas paisagens naturais do Pampa predomina a vegetação campestre nativa, nas fitofisionomias de estepe, estepe-parque, estepe gramíneo-lenhosa e estepe arborizada. Ocorrem também significativas áreas de contato com florestas estacionais, formações arbustivas, butiazais, banhados, matas ciliares e afloramentos rochosos.

Estimativas indicam cerca de 3.000 espécies de plantas nesse bioma.

16. Contexto Socioeconômico

As áreas da Seta distribuem-se em seis municípios gaúchos, com características diversificadas. Enquanto que a maioria deles dependem da agricultura como principal fonte de renda, outros tem diversificado sua estrutura econômica. Abaixo, observa-se o Valor Acrescentado Bruto (VAB) por município de atuação da empresa.



17. Gestão Florestal

O compromisso da empresa é fomentar e contribuir ao desenvolvimento da atividade florestal dentro de preceitos ambientais, sociais e econômicos que venham garantir sustentabilidade às futuras gerações.

18. Recursos Florestais

A produção florestal da Seta é obtida a partir de florestas plantadas de Acácia-Negra, somando em torno de 1.875 hectares de área certificada. Destes, aproximadamente 944 hectares são de áreas produtivas, 574 hectares são de áreas de conservação (mata nativa) e o restante de outros usos (estradas, recursos hídricos, etc.). Além destas áreas são mantidos aproximadamente 2.167 hectares fora do escopo de certificação.

944 hectares de áreas produtivas

574 hectares de áreas de conservação (mata nativa)

19. Silvicultura

A Seta pratica um manejo voltado para produção de casca e de madeira em toras de pequeno diâmetro. Durante o ciclo da floresta são realizadas atividades de manutenção, tais como: roçadas, adubação, controle de pragas, manutenção de estradas, entre outras, todas estas atividades são de responsabilidade do setor Florestal, sempre visando o menor impacto ao meio ambiente.

Os plantios são realizados com mudas adquiridas de viveiros que utilizam as sementes ofertadas pela Seta Florestal.

20. Construção e Manutenção de **Estradas**

As atividades de construção e manutenção de estradas são conduzidas de maneira planejada, a fim de atender as necessidades de movimentação e transporte e as demandas das unidades industriais, sempre mantendo as condições do local e evitando efeitos ambientais negativos, especialmente em relação à erosão e a alteração da qualidade da água.

Dentre os critérios seguidos no planejamento da construção e manutenção de estradas, pode-se citar:

- Favorecer a tendência natural do escoamento e evitar concentrações de água.
- Manter as condições de cobertura e de capacidade de infiltração das áreas adjacentes.
- Ter estradas, caminhos e aceiros com dimensões adequadas para atender as necessidades.
- Evitar pontos de travessias em áreas de preservação permanente (APP)

21. Colheita **Florestal**

Atualmente a atividade de colheita é realizada por equipe terceirizada de forma mecanizada, sob responsabilidade do setor Florestal. Opta-se por realizar o corte raso das áreas, aproveitando totalmente a madeira e a casca em uma única intervenção.

O sistema empregado é o de toras curtas, sendo utilizado para essa finalidade o equipamento Harvester ou motosserra, onde as árvores são seccionadas em toretes de 2,20m ou 3,20m de comprimento. O descasque é feito através de descascadeiras ou do cabeçote Harvester.

A extração e o baldeio são efetuados com o equipamento Forwarder ou Trator Florestal com grua.

Juntamente com a colheita, ocorrem o baldeio, carregamento e transporte até as unidades industriais de destino.

22. Indicadores de **Gestão Florestal**

Uma boa definição de indicadores e os seus monitoramentos são importantes para o alcance dos objetivos propostos, tanto na área econômica, quanto nas áreas operacionais, sociais e ambientais.

Buscando a eficiência e a capacidade analítica, foram implementados indicadores que fornecem subsídios à busca da evolução contínua das atividades e a análise das necessidades, para facilitar a tomada de decisões no manejo florestal e nas relações da empresa com a comunidade e os trabalhadores florestais.

Na Tabela abaixo são apresentados alguns indicadores de Gestão Florestal:

Tabela 1 – Indicadores de Gestão Florestal.

Indicador	2022	2023/2024	2025
IMA - Incremento Médio Anual (m^3/ha/ano)	22,10	22,78	22,78
IFC - Inventário Florestal Contínuo (m^3 no ano)	76.516	94.590	94.969
N° de Acidentes	0	2	2

23. Taxa de **Colheita**

Tendo em vista a disponibilidade de matéria-prima nas florestas manejadas pela Seta, realizam-se anualmente inventários florestais, considerando as variáveis diâmetro e altura comercial.

Com base nessas informações, bem como nas demandas dos clientes, são definidas e planejadas as taxas de colheita, com as estimativas de volumes disponíveis para os próximos anos. Para isso consideram-se as áreas de plantio do ano corrente e a disponibilidade de florestas em processo de negociação.

Os ciclos contínuos de plantio e colheita, associados ao rápido desenvolvimento das florestas, garantem a sustentabilidade da matéria-prima para suprimento em longo prazo, tanto da empresa quanto de seus clientes.

24. Gestão Ambiental

O manejo da Seta objetiva a conservação e preservação da biodiversidade, juntamente com seus valores associados: recursos hídricos, solos, paisagens, ecossistemas únicos e frágeis; mantendo as funções ecológicas e a integridade do meio.

As florestas são manejadas de maneira a causar o menor impacto possível sobre o meio ambiente, dentre as práticas adotadas para tal finalidade, pode-se citar:

24.1 Licenciamento Ambiental

Todas as atividades florestais são licenciadas junto aos órgãos ambientais.

24.2 Cadastro Ambiental Rural - CAR

No momento de contratação de novas propriedades e parcerias é solicitado o CAR ao responsável do imóvel.

24.3 Recuperação de Áreas Degradadas

Tendo em vista que toda atividade de produção rural tem potencial de causar impactos ao meio ambiente, a Seta realiza a recuperação de áreas degradadas, com base nas exigências dos órgãos ambientais e suas condicionantes.

24.4 Uso do Solo

Além das florestas plantadas com Acácia-Negra, a Seta mantém áreas de conservação, estradas e recursos hídricos. Na Tabela a seguir são apresentados indicadores de uso do solo entre 2019 e 2025.

Tabela 2 – Indicadores do uso de solo

Indicador	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Efetivo plantio (% da área total)	38,6	37,7	42,3	42,3	44,4	46,8	47,2
Remanescentes (% da área total)	46,5	47,1	46,7	46,7	44,6	37,6	36,9
Outras áreas (% da área total)	15,0	15,3	11,0	11,0	11,0	15,7	15,9

24.5 Impactos Ambientais e Medidas Mitigadoras

Visando o acompanhamento e a manutenção dos recursos naturais existentes em suas florestas de Acácia-Negra, a Seta realiza ações de monitoramento das áreas, bem como estudos buscando a identificação desses recursos. Através das avaliações realizadas pela empresa, identificou-se os principais aspectos e impactos ambientais e sociais gerados pelas atividades florestais, definindo as medidas mitigadoras necessárias, conforme apresentado resumidamente na tabela a baixo:

Processos	Principais Impactos	Medidas Mitigadoras
Colheita e Descasque	Compactação do Solo	Evitar movimentação desnecessária das máquinas e equipamentos;
	Geração de emprego na comunidade	Contratação local;
Abastecimento	Contaminação dos recursos hídricos	Seguir as instruções descritas nos documentos internos (procedimentos e instruções de trabalho);
Manutenção de Máquinas e Equipamentos	Contaminação dos recursos hídricos	Utilizar bacia de contenção abaixo dos equipamentos que estiverem em manutenção (evitar derramamento de óleos);
Manejo Florestal	Fixação Nitrogênio	A Acácia-Negra, realiza a fixação de até 200 kg de nitrogênio/hectare/ano;
	Derrubada ou dano à vegetação nativa	Seguir orientações descritas no procedimento de colheita;
		Não causar danos às árvores e plantas das áreas de conservação durante manobras de equipamentos e veículos;
		Não cortar árvores nativas para facilitar manobra ou trânsito de veículos. Poderão ser cortadas árvores mortas ou tombadas pelo vento ou chuva, quando obstruírem caminhos e oferecerem riscos;
		Não estacionar ou construir barracas, abrigos e outras instalações em áreas de conservação;
		Não jogar ou abandonar qualquer tipo de resíduo nas áreas de conservação
	Recuperação de áreas degradadas	PRAD's - Atualmente a empresa realiza a recuperação de mais de 42 hectares;
	Conservação de Remanescentes naturais	Laudo de Fauna, Diagnósticos Ambientais de Fauna e Flora, Monitoramentos PRAD's, Procedimento de Colheita;
	Diminuição da pressão sobre a vegetação nativa para demanda de madeira	Fornecimento de madeira ao mercado, saciando suas demandas diminui a pressão sobre a madeira nativa como fornecedora de madeira ao mercado;
Transporte de Madeira	Poeira nas comunidades Maior fluxo de veículos aumentando o risco de acidentes nas comunidades	Velocidade de 50 km/h em locais de maior relevância (escolas, bares, etc.).

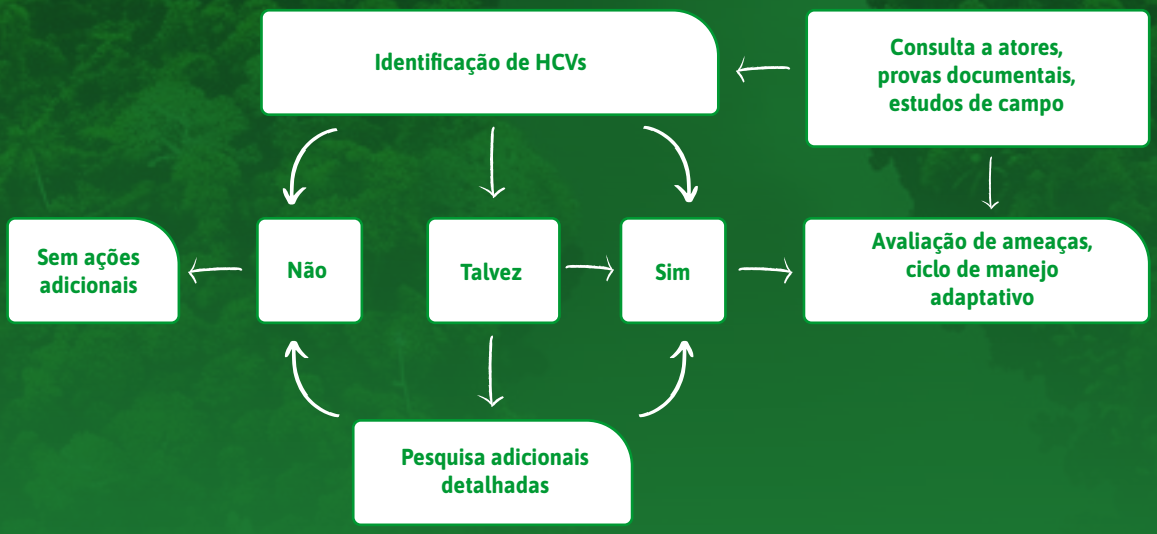
25. Áreas de **Alto Valor de Conservação**

Segundo a Proforest (2013) Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVCs) são valores ecológicos, biológicos, sociais ou culturais que são considerados excepcionalmente significativa ou criticamente importantes, a nível nacional, regional ou global.

Para atendimento dos Princípios e Critérios para o Bom Manejo Florestal, de acordo com a Certificação FSC®, especialmente em seu Princípio 9, referente a manutenção de Áreas de Alto Valor de Conservação, realiza-se avaliações em todas as áreas manejadas pela empresa Seta, buscando identificar a presença de atributos considerados de alto valor de conservação.

A metodologia utilizada segue a proposta do "Guia geral para Identificação de Altos Valores de Conservação", elaborado pela Proforest no ano de 2013, além de parâmetros elaborados pelos técnicos da empresa fundamentados na interpretação do princípio. Como forma de validar os possíveis parâmetros de AVC encontrados, a equipe utiliza-se de bancos de dados de instituições oficiais, como: Fundação Zoobotânica, IUCN, ICMBIO, IPHAN, INCRA, SEMA, Save Brasil, FUNAI, e Fundação Cultural Palmares.

Segue a representação do processo de identificação de AVC:



25.1 Parâmetros Para Identificação de AVC

Tabela 4 – Parâmetros para identificação de AVC

AVC 1 Diversidade de espécies	• Presença de uma reconhecida área prioritária de biodiversidade; • Presença de espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção; • Registro de mais de 20% do número de espécies em categorias de ameaça.
AVC 2 Ecossistemas e mosaicos em escala da paisagem	• Área de vegetação natural equivalente a UC mais próxima.
AVC 3 Ecossistemas e habitats	• Ecossistemas naturalmente raros; • Ecossistemas antropogenicamente raros; • Ecossistemas ameaçados ou em perigo; • Fragmentos de vegetação nativa com área equivalente a UC mais próxima.
AVC 4 Serviços ecossistêmicos	• Áreas de necessidades básicas para a comunidade; • Locais à montante de fontes de captação de água; • Áreas com fraca estrutura e baixa fertilidade do solo; • Áreas susceptíveis à erosão e desertificação.
AVC 5 Necessidades das comunidades	• Áreas de caça e captura; • Áreas de captação de PFNMs; • Áreas de recursos d'água necessários para água potável e higiene.
AVC 6 Valores culturais	• Locais reconhecidos por ter alto valor cultural; • Áreas com valor totêmico ou usados em cerimônias tradicionais.

Conforme análise realizada, não foram identificadas AVCs na UMF da Seta.

26. Limitações Ambientais

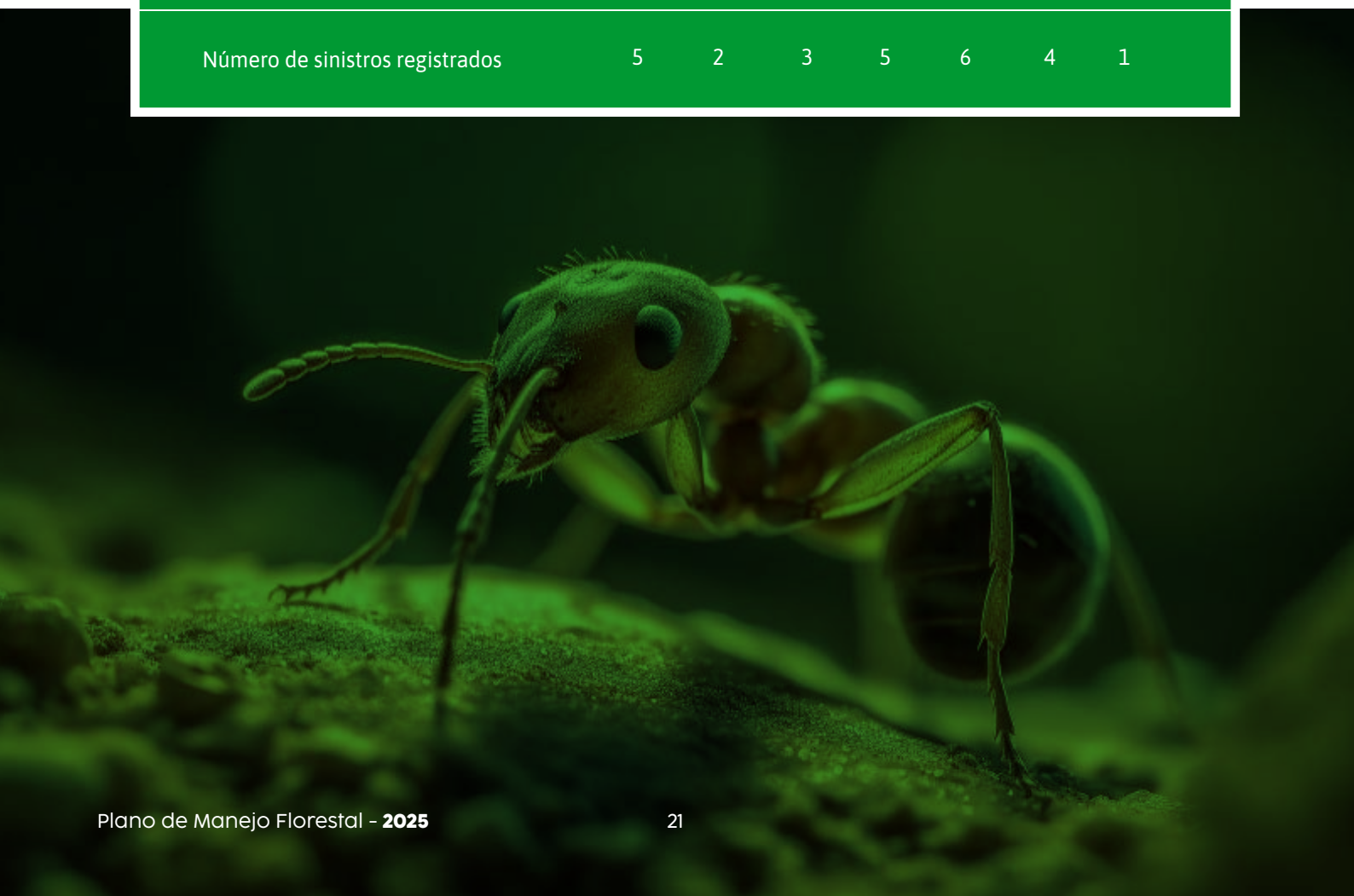
A principal causa de danos nas plantações de Acácia-Negra é a ação de formigas-cortadeiras dos gêneros Atta e Acromyrmex, que agem ainda na fase jovem dos plantios e que, se não forem combatidas de maneira eficiente podem causar severos danos econômicos.

Outros agentes biológicos que podem causar danos às florestas de Acácia-Negra são o cascudo serrador (*Oncideres* spp.) e, de menor expressividade a lagarta desfolhadora (*Adeloneivaia subangulata*).

Esporadicamente ocorrem sinistros como geadas, secas ou incêndios florestais que também podem danificar os plantios de Acácia-Negra. Na Tabela a seguir são apresentados indicadores de gestão ambiental relacionados às limitações ambientais encontradas no manejo da Acácia-Negra.

Tabela 5 – Indicadores relacionados às limitações ambientais

Indicador		2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Infestação de formigas cortadeiras	Saúva (m^2 de terra solta/ha)	0,55	0,00	0,30	1,67	0,0	0,0	0,0
	Quenquén (n° formigueiros/ha)	11,07	8,48	0,30	4,75	4,42	3,23	6,34
Infestação de cascudo serrador (n° de galhos/ha)		17	59	376	376	82	34	26
Número de sinistros registrados		5	2	3	5	6	4	1



27. Identificação e Monitoramento de **Fauna e Flora**

Com o intuito de acompanhar e preservar a biodiversidade existente nas florestas da Seta e seus habitats associados, a empresa realiza identificação e monitoramentos de fauna silvestre e de flora, através de Avistamentos de Fauna, Diagnósticos Ambientais de Fauna e Flora, acompanhamento dos PRADs, além da elaboração de laudos para cumprimento de requisitos legais.

120

No ano de 2025 foram registrados 120 avistamentos de fauna.

27.1 Avistamento de Fauna e Flora

Qualquer avistamento de fauna dentro das áreas da empresa é registrado, tanto pela equipe técnica como pelos prestadores de serviços.

27.2 Monitoramento de Flora

Com o intuito de conhecer e enriquecer os dados disponíveis sobre a flora presente nas áreas da Seta, realiza-se o registro casual pela equipe técnica florestal. Também foram considerados dados obtidos no Diagnóstico de Fauna e Flora realizado em 2022.

40

No ano de 2025 foram encontradas 40 espécies da flora nos monitoramentos

Tabela 6 – Número de avistamentos de fauna nas florestas da Seta.

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
N° de Avistamentos	45	39	79	102	116	103	120	80

Tabela 7 – Número de espécies da flora encontradas nas parcelas dos PRADs.

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
N° de Espécies	24	28	22	39	282	60	52	40

27.3 Diagnóstico Ambiental de Fauna e Flora

A cada 4 anos, é realizado um levantamento de fauna e flora nas regiões de atuação da empresa, gerando o Diagnóstico Ambiental de Fauna e Flora, o qual lista entre outras, as espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção encontradas nos levantamentos feitos nas florestas da empresa.

A seguir são apresentados alguns resultados.

Tabela 8 – Número de espécies e famílias de fauna e flora.

Indicador	Fauna	
	Parc. Ivone Tavares	
	Aves	Mamíferos
N° de espécies	63	41
N° de famílias	35	10

Indicador	Flora
	Parc. Ivone Tavares
N° de espécies	251
N° de famílias	75

28. Espécies Endêmicas, Raras, Ameaçadas ou em **Perigo de Extinção**

Dentre as espécies encontradas nas florestas manejadas pela Seta, destacam-se aquelas que se enquadram como raras, ameaçadas ou em perigo de extinção, de acordo com listas de fauna e flora internacionais, nacionais e estaduais. Espécies de cactus como Parodia ottonis e a herbácea Kelissa brasiliensis são exemplos de espécies da flora ameaçadas de extinção conforme Decreto Estadual n° 52.109, de 1° de Dezembro de 2014.

Espécies como a lontra (Lontra longicaudis), o gato-do-mato-grande (Leopardus geoffroyi) e o gato-maracajá (Leopardus wiedii) são representantes da fauna silvestre, encontrados nas florestas manejadas pela Seta, que estão ameaçadas de extinção de acordo com listas de fauna estaduais.

Entende-se que adotando práticas florestais adequadas, programas de monitoramento de fauna e flora e seguindo a legislação vigente a Seta cumpre o papel de proteger essas espécies e seus habitats.

29. Gestão Social

O manejo florestal da Seta é realizado em municípios onde a silvicultura surgiu como uma das opções promissoras para o crescimento econômico da região, em razão das condições de clima e solos favoráveis ao cultivo. Diversas empresas do ramo também atuam nas mesmas localidades e não há registro de conflitos socioambientais diretos. As questões sociais são tratadas de maneira justa, respeitando os direitos dos colaboradores e comunidades locais.

29.1 Entrevista com Lindeiros

Com o objetivo de identificar possíveis impactos socioeconômicos nas áreas de atuação, a empresa se propõe a realizar pesquisas com a comunidade do entorno dos hortos florestais, conduzidas pelo setore Florestal e Meio Ambiente.

Além disso, aproveita-se para informá-los sobre as atividades que serão conduzidas e reforçar as formas de comunicação entre as partes, ressaltando o cuidado de não causar nenhum impacto e fortalecer a harmonia com a vizinhança. De acordo com as últimas pesquisas, a percepção dos representantes locais é de que a empresa não causa impactos significativos. A seguir, é apresentado o número de lindeiros entrevistados nos anos de 2018 e 2025.

Tabela 9 – Número de lindeiros entrevistados.

2018	2019	2020	2021	2022	2023	2023	2024	2025
10	8	12	9	3	2	3	3	3

29.2 Ações Sociais

As ações sociais visam o desenvolvimento das comunidades locais e o fortalecimento das relações dessas com a Seta. No ano de 2025, foram realizadas 112 ações, conforme a Tabela a seguir. Dentre as principais ações sociais realizadas, pode-se citar repasse de cestas básicas para entidades, apoio das tradições culturais regionais, manutenção de estradas municipais, treinamentos, fortalecimento da acacicultura, etc.

Tabela 10 – Número de ações sociais.

2018	2019	2020	2021	2022	2023	2023	2024	2025
82	86	75	75	80	76	76	89	112

29.3 Igualdade de Gênero

Na Seta, o respeito é mais do que um valor: é a base de tudo o que fazemos. Nosso Código de Conduta proíbe rigorosamente qualquer forma de discriminação, sendo reforçado por diretrizes claras de prevenção ao assédio moral e sexual. Acreditamos em um ambiente de trabalho saudável, onde a valorização das pessoas é a nossa prioridade absoluta.

Nossos processos de admissão e promoção são guiados estritamente por competências, garantindo justiça e transparência em cada etapa. Além disso, monitoramos continuamente nossa cultura através de pesquisas de clima bienais, tratando qualquer desvio com total sigilo e foco na proteção do colaborador. Reafirmamos, ainda, nosso compromisso firme com a igualdade salarial e com o fomento à liderança feminina em todas as nossas áreas estratégicas.

Nas operações florestais da UMF, considerando nossa escala de operação, a região de atuação ainda reflete divisões tradicionais: enquanto a mão de obra masculina domina as frentes de manejo, o público feminino permanece restrito à esfera doméstica ou a postos de trabalho urbanos.

Essa segregação está consolidada pelo histórico de uma cultura que associa as atividades de campo estritamente à força física. No entanto, futuramente a modernização das operações oferecerá a oportunidade de romper esse ciclo, integrando as mulheres na linha de frente, fomentando o talento regional e a inteligência operacional.

Valorizamos a transparência e o diálogo com todos que constroem o nosso dia a dia. Por isso, reclamações ou denúncias podem ser registradas a qualquer momento por colaboradores e prestadores de serviço. O relato pode ser feito diretamente com o gestor, junto ao RH ou através dos nossos canais oficiais (e-mail, site e canal de ética específico), conforme estabelecido em nosso Código de Conduta. Garantimos o acolhimento, o sigilo e a proteção de todas as manifestações.

29.4 Comunidades Tradicionais

A empresa mantém um banco de dados atualizado junto aos órgãos governamentais responsáveis contendo a localização das comunidades tradicionais, como quilombolas e indígenas. Esses dados são confrontados com a unidade de manejo. Além disso, durante as visitas nas comunidades lindeiras das florestas, essa questão também é verificada.

Atualmente as florestas da empresa não se encontram próximas de comunidades tradicionais.

29.5 Disponibilidade de Fertilizantes Orgânicos

A Seta beneficia produtores rurais através da disponibilização diária de resíduos orgânicos gerados em sua unidade industrial.

Além de atender as exigências legais da correta destinação de resíduos orgânicos gerados nos processos produtivos, a aplicação desses resíduos nas propriedades contribui para manter a fertilidade contínua do solo, devolvendo a ele nutrientes retirados em atividades anteriores, e também auxiliando o produtor a diminuir o custo da compra de fertilizantes. Tal atividade é conduzida sob responsabilidade do Setor Industrial.

Para a correta aplicação dos resíduos e seu melhor aproveitamento pelas culturas, a Seta disponibiliza aos produtores profissionais capacitados que realizam visitas de acompanhamento mensais, além de realizar análise da composição dos solos e dos resíduos. Em 2025 dois produtores foram beneficiados por essa atividade.

29.6 Programa de Fomento Florestal

Buscando a sustentabilidade da cadeia produtiva da Acácia-Negra, a Seta promove programas de fomento florestal da acacicultura, sob responsabilidade do setor de Compra de Matéria-Prima, subsidiando mudas para prefeituras da região produtora e para todos os fornecedores de casca e de madeira das empresas.

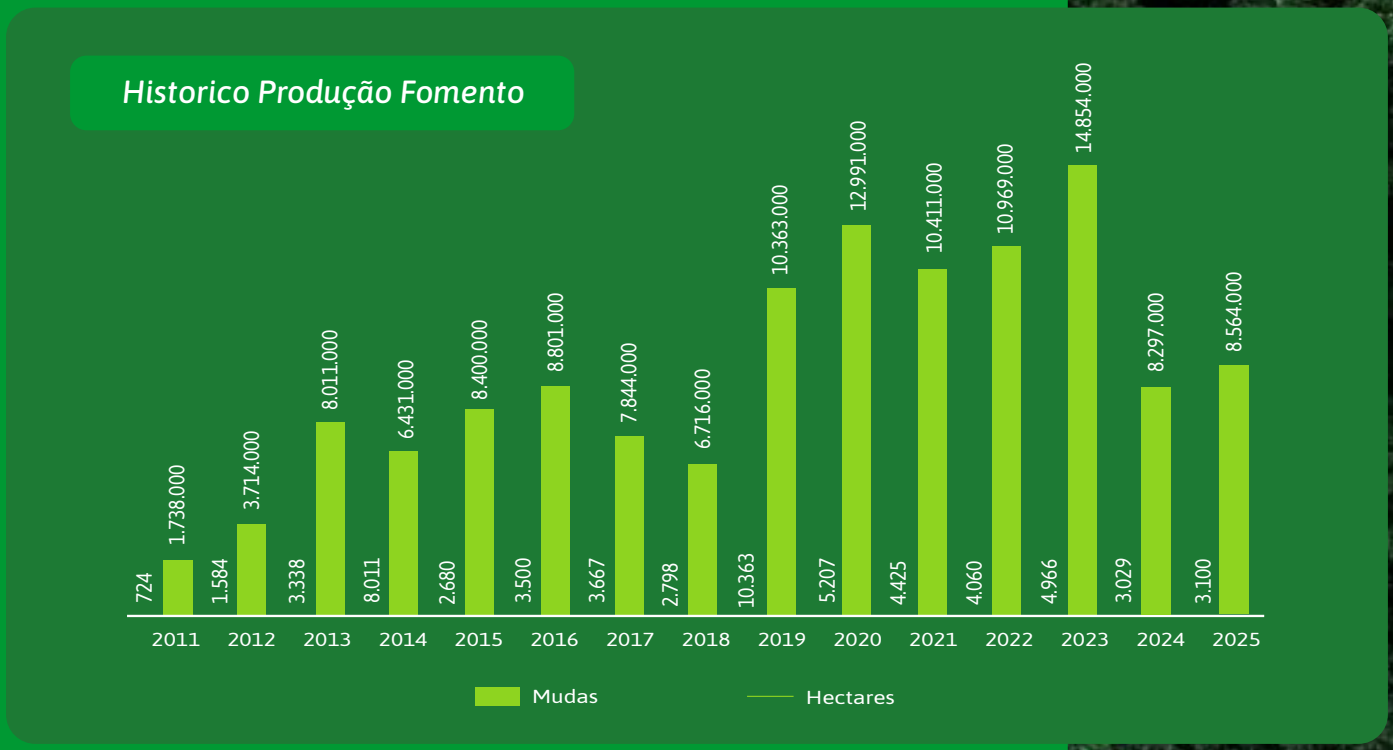
A Seta sempre acreditou na acacicultura como instrumento de desenvolvimento econômico regional e se orgulha de partilhar os frutos deste trabalho com toda a sua cadeia de fornecimento, logística e clientes.

No ano de 2025, foram subsidiadas em torno de 8,5 milhões de mudas a produtores de Acácia-Negra e prefeituras da região de atuação da Seta, beneficiando 680 produtores, distribuídos em 51 municípios.

8,5
Milhões de mudas de acácia subsidiadas

450
Produtores beneficiados

51
Municípios beneficiados



29.7 Canais de comunicação

Para auxiliar no diálogo e negociação com a comunidade a Seta disponibiliza canais de comunicação, tendo em vista atender qualquer tipo de manifestação.

Estas demandas são registradas no Formulário de Manifestações Espontâneas e encaminhadas ao setor responsável, para que a resolução seja providenciada no menor período de tempo possível.

A Seta também possui um Canal de Denúncias anônimo, disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, para o registro de denúncias sobre condutas antiéticas, irregulares ou ilegais. O canal garante sigilo, imparcialidade e segurança no tratamento das informações. ***Acesse: https://canal.aliant.com.br/canaldedenunciaseta***

No ano de 2025 foi recebida 1 demanda da comunidade sobre as áreas de manejo da Seta, conforme observado na tabela a seguir.

Tabela 11 – Número de manifestações espontâneas da comunidade.

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
N° de manifestações espontâneas	4	6	5	0	0	4	8	1

Nossos canais de **comunicação:**

+55 51 3205.2233

www.setaoficial.com

seta-sa-oficial

setaoficial

29.8 Projeto Compartilhar

O Projeto Compartilhar é uma parceria da Seta com a Fundação Semear, que foi iniciada em 2015, com a premissa de que através dos sons as potencialidades das pessoas com deficiências podem ser trabalhadas. Na Seta, a condução desse projeto é realizada pelo Setor de RH.

O objetivo do projeto é trabalhar a musicalidade e a expressão artística do grupo, promovendo entretenimento, motivação, alegria, descobertas, interação, socialização e ações que contribuam para o desenvolvimento social e pessoal de cada participante.

29.9 Atividades na Região de Atuação

A Seta realiza atividades em comunidades localizadas na região de atuação da empresa. Uma delas é o "Jogo da Floresta", atividade desenvolvida em escolas de educação infantil. Com muita alegria e curiosidade as crianças assistem uma palestra que demonstra a importância das florestas plantadas, seus benefícios e toda as ações da empresa.

Essa atividade consegue cativar a atenção das crianças para as florestas, sejam nativas ou plantadas e, a importância destas para a sustentabilidade da vida e os seus aspectos econômicos e sociais.

29.10 Capacitação

Com relação a capacitação, a qualificação profissional dos trabalhadores de campo é ampliada através de treinamentos abordando temas como: resíduos, certificação florestal FSC®, saúde e segurança no trabalho, cuidados ambientais, procedimentos operacionais, entre outros. Alguns treinamentos são abertos para a participação da comunidade.

Todos os envolvidos nas atividades florestais da Seta recebem o piso salarial da categoria, em conformidade com as convenções discutidas no sindicato e registrado na carteira profissional.

30. Segurança do Trabalho e **Saúde**

A atividade florestal exige esforço físico e expõe os trabalhadores a riscos de acidentes (máquinas e árvores de grande porte, terrenos íngremes, ruídos, dentre outros). Por isso a atenção relacionada à segurança no trabalho é ampliada continuamente, com monitoramento constante do Setor Florestal, RH, SESMT e de empresa especializada.

Zelar pela qualidade de vida dos colaboradores é um dos compromissos da empresa e para isso disponibiliza convênio médico extensivo aos familiares e promove ações para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos colaboradores.

São mantidas atividades com o objetivo de conscientizar e treinar os colaboradores com relação aos aspectos de segurança, saúde e meio ambiente.

Empresas prestadoras de serviços nas unidades de manejo florestal devem seguir as normas de segurança dispostas nos procedimentos internos e instruções de trabalho.

seta

As infinitas soluções da natureza.

Siga-nos @setasaoficial

SETA S.A. - EXTRATIVA TANINO DE ACÁCIA

www.setaoficial.com
+55 51 3205.2233

Av. Primeiro de Maio, 1109 - Bairro das Rosas
Estância Velha, RS / Brasil - CEP: 93601-640